



Relatório Institucional - FAECE

2016

I – Introdução

A avaliação institucional é uma ferramenta poderosa para as necessárias mudanças na educação superior, visando à melhoria na qualidade e maior aproximação com a sociedade contemporânea.

A valorização e a ampliação do conhecimento possibilita a oportunidade de novos serviços, forçando o indivíduo a buscar o aprimoramento pessoal e a atualização dos seus conhecimentos.

A avaliação entendida como um insumo do processo mais amplo de planejamento da organização permite, enfim, obter o diagnóstico de necessidades e identificar as ações a serem contempladas na gestão da organização.

Assim a avaliação institucional consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimento e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da instituição, durante todo o seu desenvolvimento.

A Comissão Própria de Avaliação(CPA) da IES foi instituída por meio da Portaria nº 01, de 11 de junho de 2004, em consonância com o Art. 11, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A atuação da CPA é autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em conformidade com o determinado no inciso II, do art. 11, da Lei nº 10.861/2004.

A CPA é composta pelos seguintes membros:

- Adryana Lucia Lobo Bezerra– Coordenadora CPA -Técnico-administrativo
- Francisco José Carneiro da Silva– Técnico-administrativo
- Rosilaine Gomes dos Santos Paixão – Docente
- José Rocha de Paula Junior – Discente
- Edna Almeida Guimarães - Egresso
- Maria Simone Fernandes de Oliveira – Sociedade civil Organizada

II – Contextualização da IES

A Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas atuação. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior integrando o ensino e a extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região.

Seu dever é orientar e desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do Ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade. Para tanto, partilha dessa responsabilidade com os ingressos, os egressos e com as organizações locais. Nesse sentido, a Instituição objetiva ser locus de referência no estado, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho. A Instituição entende que, na interação dinâmica com a sociedade, em geral, e com o mercado de trabalho, em particular, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros.

Reconhecendo a crescente importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento da sociedade, a Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE pretende produzi-lo articulando o ensino com a extensão a partir da análise da realidade social, econômica, política e cultural local, buscando compreender melhor e mais profundamente a realidade que seu egresso irá contribuir para transformar. Nesse sentido, esta Instituição tem como diretriz uma formação que combina e equilibra o desenvolvimento técnico e humanístico e que promove a visão sistêmica do estudante.

Não obstante, o processo de formação do profissional deve abranger uma série de compromissos com a realidade social enquanto sujeito participe de sua construção qualitativa, ao mesmo tempo em que assumirá o exercício profissional na direção da resolução dos problemas locais e regionais.

Para realizar essa missão, a Instituição também parte da necessidade de que, enquanto agência promotora de educação superior deva ser possuidora de uma política de Graduação rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão

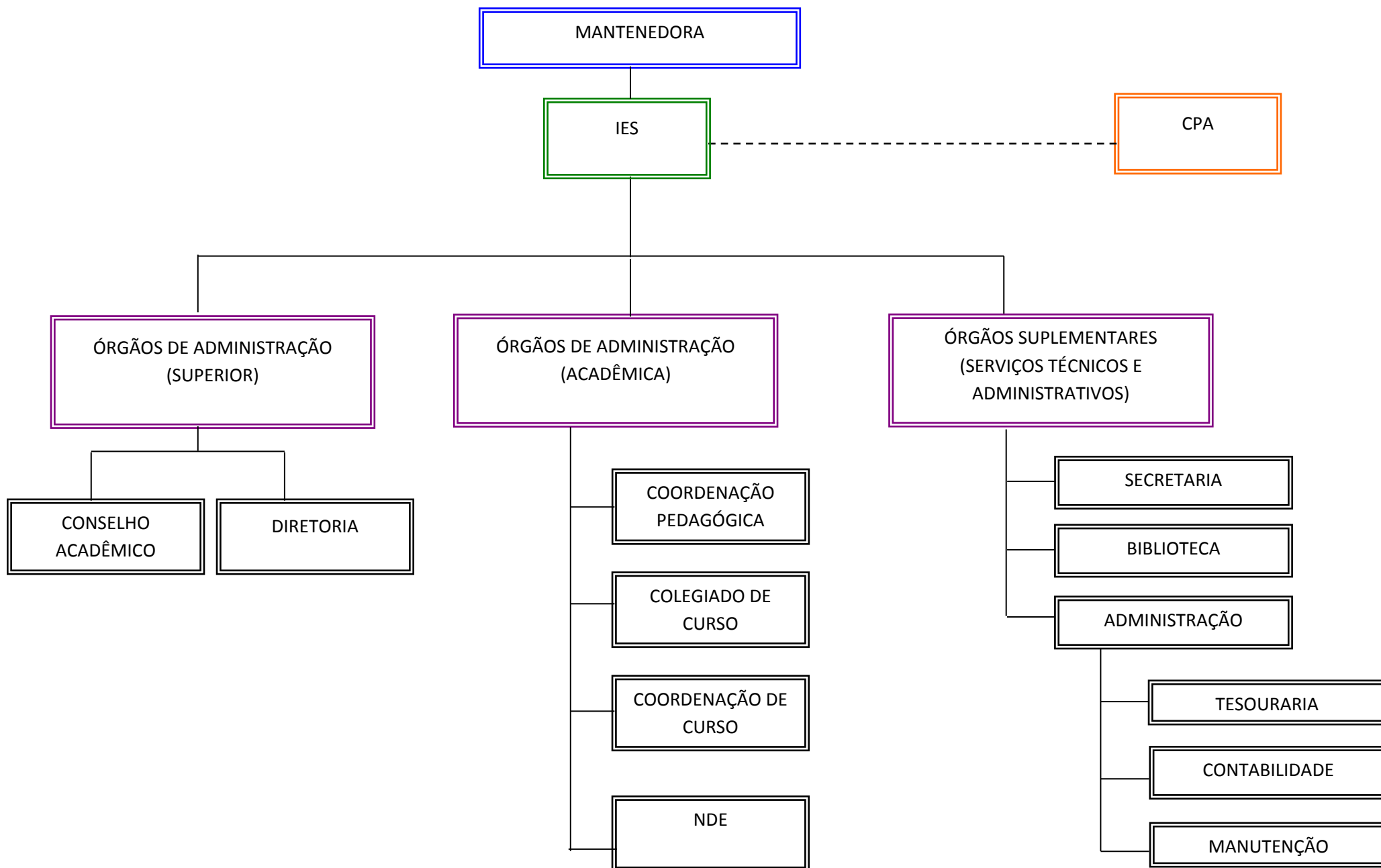
A estrutura organizacional da FAECE está apoiada em órgãos colegiados, executivos e suplementares. Os órgãos colegiados e executivos organizam-se em dois níveis de decisão:

- Órgãos da Administração Superior: Conselho Acadêmico e Diretoria;
- Órgãos da Administração Básica: Colegiado de Curso e Coordenadores.

Essa estrutura é auxiliada nas suas atribuições e competências pelos Órgãos Suplementares.

Poderão integrar a estrutura organizacional da FAECE outros órgãos de natureza didático-científica, cultural e técnico-administrativa.

ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL



III – Histórico da Mantenedora

A Associação Cearense de Ensino e Cultura - ASCEC, pessoa jurídica de direito privado com sede na Rua Caetano Ximenes Aragão, 110, Bairro Engenheiro Luciano Cavalcante, Fortaleza, Estado do Ceará, cadastrada no CNPJ sob o nº 03.729.627/0001-76, é uma entidade mantenedora sem fins lucrativos.

A FAECE vem, ao longo de sua história, mostrando grande capacidade de adaptação às mudanças do mercado de trabalho de Fortaleza, buscando, no menor tempo possível para que se respeitem os padrões de qualidade estabelecidos tanto pelas diretrizes e objetivos da Instituição, quanto pelos órgãos públicos competentes, cursos relevantes para o atendimento das demandas de médio e longo prazo do mercado de trabalho da região.

Com a abertura de cursos tecnológicos, a faculdade passa a abranger também as demandas de curto prazo, oferecendo formação superior de qualidade por meio de cursos que duram, em média, dois anos, possibilitando ao profissional pronto acompanhamento das tendências mais significativas nas empresas dos mais variados segmentos e portes.

Cursos	Habilitação	Situação Legal (FAECE)	Formação
Administração		Renov. Rec. - Port. nº 703/13	Bacharelado
Comunicação Social	Publicidade e Propaganda	Rec. - Port. nº 2.018/05	Bacharelado
Direito		Renov. Rec. - Port. nº 29/12	Bacharelado
		Aut. - Port. nº 279/12	Bach. /Grad. Plena
Educação Física		Aut. - Port. nº 1.021/10	Licenciatura
Enfermagem		Renov. Rec. - Port. nº 820/14	Bacharelado
Farmácia		Renov. Rec. - Port. nº 820/14	Bacharelado
Fisioterapia		Rec. - Port. nº 759/06	Bacharelado
Hotelaria		Aut. - Port. nº 1.171/02	Bacharelado
Nutrição		Aut. - Port. nº 296/13	
Turismo**		Rec. - Port. nº 2.019/05	Bacharelado

CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA	
Cursos	Situação Legal (FAECE)
Comunicação e Ilustração Digital	Aut. - Port. nº 2.429/04
Comunicação Empresarial	Aut. - Port. nº 2.488/04
Comunicação para Web	Aut. - Port. nº 448/04
Eventos	Aut. - Port. nº 3.390/04
Gerenciamento de Redes de Computadores	Aut. - Port. nº 1.199/04
Gestão de Empreendimentos Esportivos	Aut. - Port. nº 3.094/04
Multimídia	Aut. - Port. nº 443/04
Produção Gráfica Digital	Aut. - Port. nº 2.487/04

Vagas e Números de Alunos 2016

EVOLUÇÃO FAECE				
	2016.1		2016.2	
	VAGAS	TOTAL ALUNOS	VAGAS	TOTAL ALUNOS
ADMINISTRAÇÃO	900	39	100	16
DIREITO	120	61	60	23
ENFERMAGEM	100	0	100	0
FARMÁCIA	100	33	70	21
FISIOTERAPIA	43	0	NÃO OFERTOU	0
NUTRIÇÃO	100	0	100	0

Evolução da Estrutura Física e Locais de Oferta

Em relação à manutenção e ampliação da infraestrutura, a FAECE planeja a elevação do número de salas de aulas, de áreas comuns, de áreas especiais e de instalações pertinentes aos recursos materiais e tecnológicos gerais e específicos para cada curso existente e a ser implantado pela Instituição, priorizando a demanda dos cursos e às demais atividades fim e meio.

Considerando em relação à manutenção e ampliação da infraestrutura, a FAECE planeja a elevação do número de salas de aulas, de áreas comuns, de áreas especiais e de instalações pertinentes aos recursos materiais e tecnológicos gerais e específicos para cada curso existente e a ser implantado pela Instituição, priorizando a demanda dos cursos e às demais atividades fim e meio.

Tabela de conceitos recebidos em avaliações externas por cursos avaliados:

CURSOS DA FAECE	ENADE 2012	CPC 2012	ENADE 2013	CPC 2013
ADMINISTRAÇÃO	5	4		
DIREITO	4	3		
FARMÁCIA			3	3
ENFERMAGEM			3	3
FISIOTERAPIA			3	SC

IV – CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IES foi instituída por meio da Portaria nº 01, de 11 de junho de 2004, em consonância com o Art. 11, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A atuação da CPA é autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em conformidade com o determinado no inciso II, do art. 11, da Lei nº 10.861/2004.

Constituem objetivos da CPA:

- a) Coordenar os processos de avaliação internos da instituição;
- b) Elaborar, implementar e acompanhar o Projeto de Avaliação Interna da IES;
- c) Sensibilizar a comunidade interna da IES para participar ativamente das ações avaliativas;
- d) Sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC;
- e) Promover as ações institucionais necessárias ao cumprimento dos objetivos do SINAES;
- f) Conduzir de forma ética os processos de avaliação interna;
- g) Estimular a cultura da autoavaliação no meio institucional.

A dinâmica de funcionamento da CPA poderá demandar a criação de grupos de trabalho com a participação do corpo dirigente, coordenadores de cursos, chefias de outros órgãos administrativos, representantes dos estudantes e representantes da comunidade externa, quando do levantamento dos dados pertinentes, incluindo a aplicação de formulários, entrevistas e outros métodos.

Serão promovidos seminários internos e reuniões para a divulgação da metodologia e dos instrumentos utilizados para o levantamento de dados qualitativos e quantitativos da avaliação interna institucional.

Compete à CPA:

- a) Organizar os procedimentos e instrumentos a serem usados na avaliação interna da IES, incluindo a formação de grupos de trabalho;
- b) Coordenar e participar da elaboração e aplicação dos instrumentos de coleta de dados e informações sobre a realidade institucional;
- c) Garantir o rigor na coleta de dados e informações, bem como em todas as atividades pertinentes à avaliação interna;
- d) Articular a participação de toda a comunidade interna e externa no processo avaliativo;
- e) Promover seminários e debates de sensibilização da comunidade universitária para que participem ativamente do processo de avaliação interna;
- f) Coordenar a análise dos dados e informações coletados, produzindo relatórios destinados a subsidiar o planejamento estratégico das IES;

- g) Promover a ampla disseminação dos resultados da avaliação interna institucional mediante a divulgação de relatórios, informativos e boletins;
- h) Empenhar-se para que a autoavaliação seja ponto de partida para a reflexão e proposições de melhorias institucionais;
- i) Elaborar os relatórios parciais e finais referentes a cada período avaliativo institucional.

Breve histórico da CPA desde a implantação até 2016.

A CPA iniciou seus trabalhos em 2004, com a implantação do questionário da Avaliação Institucional, envolvendo a Instituição no seu todo.

Com o passar dos anos ocorreram melhorias na Instituição, através da participação mais ativa dos docentes e discentes.

O repasse das respostas do questionário de avaliação, ao corpo docente, discente e corpo técnico administrativo, promoveu uma maior credibilidade aos trabalhos.

Ao apontar as fragilidades de cada dimensão trabalhada, foi realizado um plano de ação para melhoria e satisfação dos envolvidos.

Hoje, através das reuniões, são discutidos e apresentados planos de melhorias, para cada fragilidade apontada durante o ano. Em algumas situações, precisamos da autorização da mantenedora para a realização da melhoria.

V – Metodologia dos Processos Avaliativos

São as seguintes as fases metodológicas assumidas pela CPA na implementação da Auto avaliação:

- sensibilização;
- diagnóstico;
- avaliação interna;
- relatório final;
- divulgação;
- balanço crítico: consolidação; e
- avaliação externa (Avaliação Institucional) competência do MEC.

A escolha das dimensões e a definição de indicadores resultam na combinação de metodologias existentes e na elaboração de novos indicadores necessários. Esses indicadores quantitativos e qualitativos são utilizados para diagnosticar, descrever, interpretar e avaliar a realidade de cada setor, seus pontos fortes e fracos, possibilitando documento síntese (Relatório).

Objetivos

O processo de avaliação da Instituição tem os seguintes objetivos:

- impulsionar u processo contínuo e criativo de autocrítica da Instituição com vistas a garantir um alto padrão de qualidade enquanto instituição prestadora de serviços;
- diagnosticar como se efetivam e se relacionam o ensino e a extensão;
- reformular e implementar novas políticas que estejam em consonância com o momento histórico respondendo às demandas sociais;
- envolver todos os segmentos no processo avaliativo tendo-os como parceiros nas ações implementadas com vistas a um aperfeiçoamento contínuo;
- explicar o propósito da avaliação, cuidar para que todo o processo seja permeado pela transparência, flexibilidade e ética;
- aperfeiçoar a visão crítica quanto aos aspectos teóricos, metodológicos e práticos da avaliação institucional;
- criar procedimentos avaliativos apropriados ao contexto específico da Instituição;
- aprimorar a sensibilidade pessoal e profissional no exercício da avaliação;
- buscar permanentemente a qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, bem como o gerenciamento eficiente, ético e relevante dos recursos humanos e materiais, expressos em compromissos científicos e sociais;
- orientar a expansão da oferta dos cursos da IES, subentendendo-se que a qualidade do Ensino e da Gestão da IES resultariam no sucesso dos cursos e preenchimento das vagas oferecidas;
- buscar permanentemente a qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, bem como o gerenciamento eficiente, ético e relevante dos recursos humanos e materiais, expressados em compromissos científicos e sociais;
- aferir a contribuição, o impacto da FAECE com vistas ao desenvolvimento econômico e social da comunidade local e regional, que se beneficiará das atividades de Ensino e Extensão desenvolvidas na Instituição.

2016 (Eixos e dimensões).

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

As limitações orçamentarias por vezes impedem a implementação de todas as medidas necessárias.

Na IES todos os segmentos participam ativamente da avaliação, com a escuta dos representantes de turmas, além da avaliação aplicada, ficando claro o empenho da instituição em implementar as mudanças. É utilizada uma ferramenta online para possibilitar a participação em massa dos alunos,

professores e funcionários, bem como para agilizar a tabulação dos resultados na avaliação institucional.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

A Missão da Instituição é clara e aberta a toda a comunidade acadêmica. O PDI foi atualizado para o quinquênio 2013-2017. Intenção da mantenedora de ampliar as instalações, aumentando a oferta de cursos no período diurno. Aumento no número de convênios firmados, com vistas a aumentar a captação de alunos. Criação do Programa de oferta de bolsa de estudo, oferecendo descontos nas mensalidades

Faltam programas para preservação cultural, em virtude de indisponibilidade do público discente, para atividades desta natureza, pois são profissionais de empresas no período diurno.

Participação da IES no programado SESI. São desenvolvidas atividades diversas atendendo as comunidades carentes; Ação Global na comunidade do município de Maracanaú-Ceará, encontro de Responsabilidade Social. Projeto de responsabilidade social com a ONG, IAPS – Instituto de Assistência e Proteção Social, com atendimentos na área da saúde, jurídica e assistência social. Atendimento ao público pelos alunos do curso de Fisioterapia e Enfermagem - Clínica Escola e eventos sociais (avaliação postural, teste de glicemia e massoterapia, verificação da pressão arterial, apresentações teatralizadas – educativas voltadas à pediatrias e a pacientes reumáticos). Os alunos de Direito auxiliam a comunidade geral em questões jurídicas, através do NPJ – Núcleo de Prática Jurídica em parceria com a Defensoria Pública. Continuamos com palestras e cursos sobre diversos temas, tais como: Atualização em saúde da mulher, atualização em tuberculose, Perícia criminal, Fitoterapia na obesidade, Suporte básico de vida, Atualização em Imunização, Farmacêutico na oncologia. Realizamos campanhas para doação de leite à comunidade, doação de produtos de higiene às presidiárias e idosos. Vestibulares realizados com inscrição do vestibular com doação de alimentos não perecíveis para doação a comunidade. Quanto à inclusão social, a IES tem aderido a mecanismos de financiamento com o FIES e Prouni, possibilitando um maior acesso aos cursos. A IES criou concurso para oferta de bolsas de estudo, de 100%, 50%, 40%, 30%, 20%. A IES oferece também programa de financiamento de até 40% das mensalidades para pagar após a conclusão do curso.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Os cursos noturnos com discentes profissionais de empresas no período noturno, dificulta atividades de pesquisa e extensão em grande escala, mas não impede alguns trabalhos de produção acadêmica.

Programa de monitoria com descontos progressivos aos monitores. As monografias e o TCC vêm sendo tratados de forma científica para promover a atividade de pesquisa. Encontros científicos nos cursos de Administração, Direito, Fisioterapia, Enfermagem e Farmácia. Criação da Revista Eletrônica no site da IES. Condução do NDE nos cursos com o objetivo de revisar os projetos pedagógicos e priorizar a interdisciplinaridade. Com relação a pós-graduação, há na instituição um pólo de Educação à Distância. O curso é ofertado pela Universidade Paulista – UNIP, através do SEPI (Sistema de Ensino Presencial Interativo). Atividades de extensão realizadas na comunidade de maneira mais efetiva, em parceria com ONG. Trabalhos de pesquisa realizados pelos cursos da saúde: Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia, favorecendo a comunidade.

A IES tem site recentemente modernizado, levando informações de todas as áreas à sociedade: cursos, revista científica, divulgação do processo seletivo, eventos em geral e de responsabilidade social-atendimento na comunidade, seleção de professores, etc. A IES utiliza redes sociais de relacionamento para repassar informações em geral.

Os alunos têm acesso informatizado irrestrito ao boletim de notas, faltas, impressão de declarações e matrículas de forma on-line. Os coordenadores de curso possuem horários e disponibilidade para atendimento aos alunos. Os coordenadores de curso e docentes continuam realizando e valorização os eventos científicos, Semana da Saúde, Feira de Anatomia, Integrafarma, Semana do Direito, Semana de Administração, Grupos de pesquisa e outros. A IES oferece programa de monitoria com desconto progressivo nas mensalidades. A IES continua com preparação dos discentes para o exame da OAB e preparação para o ENADE, com cursos preparatórios e aulas. Existe apoio financeiro aos alunos na forma de financiamento através do FIES e alunos inseridos no PROUNI. Há financiamento próprio de até 40% do curso para quitação posterior ao término do curso. A IES utilizando do financiamento PRAVALER. A instituição estimula a escolha de representantes de classe, os quais têm acesso à direção e coordenação para reivindicações, sugestões e críticas. Há o incentivo à realização de estágios, com parceria entre a IES e empresas que tem como objetivo oferecer oportunidades de colocação para o aluno no mercado de trabalho. A IES tem acordo firmado com outra Instituição de ensino (UNIP) para ofertar disciplinas EAD e cursos de Pós-Graduação.

Foram identificados alguns pontos de conflitos entre professor e alunos que foram focos de preocupação de direção, coordenação pedagógica e coordenações de cursos.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

A instituição apresenta um corpo docente com boa formação acadêmica, que está sendo enquadrado na carreira docente conforme o previsto no plano de carreira vigente, com implementação de forma razoável. O PDI prevê um plano de carreira específico para os docentes da IES, e incentivos claros a titulação e capacitação científica dos mesmos. O Corpo docente é capacitado e atualizado nas semanas institucionais pedagógicas, focadas: na didática, planejamento de aulas, valorização e respeito as diferenças individuais na aprendizagem, professor-facilitador, elaboração de provas e avaliação de ensino, gestão de conflitos professor/aluno, motivação professor/aluno, psicologia da aprendizagem, dinâmica de grupo, andragogia, entre outros.

Distância entre a mantenedora e a associada dificulta as comunicações.

Continuamos com reuniões com representantes da mantenedora, para repasses sobre os trabalhos realizados e a realizar. Atuações dos colegiados de curso e conselhos acadêmicos como previstos no regimento, foram mais divulgadas para conhecimento do corpo discente. Continuamos com a realização de reuniões com todos os representantes de turma dos cursos da IES. Escuta de reivindicações e sugestões relacionadas a gestão com registro em atas e medidas administrativas para atender as colocações dos alunos.

Continuamos com a comunicação Interna, acessível aos acadêmicos, via quadro de avisos, site na internet e artigos científicos, contribuição dos professores e alunos. Continuamos com a divulgação

dos resultados das avaliações por meio da apresentação para os representantes de turmas. Apresentação da auto-avaliação aos Professores, coordenadores e corpo técnico administrativo.

Foram identificados pontos a serem desenvolvidos no desempenho do quadro técnico – administrativo.

Foi verificado a necessidade de realizar um maior número de reuniões entre direção e coordenações.

Para as atividades de extensão, a IES disponibiliza sua própria estrutura física e recursos, oferecendo cursos e serviços à comunidade e às Instituições não-governamentais. Os valores das mensalidades são definidos segundo a realidade local, levando em consideração a responsabilidade social da instituição. Tal prática vai ao encontro do princípio da ampliação da oferta de educação superior aos jovens² da região. Vale destacar que a CPA tem conseguido, em conjunto com as coordenações de cursos, pedagógica e direção, melhorias significativas que eleva o padrão de qualidade dos serviços prestados por esta IES. A adesão ao FIES e ao PROUNI dentro das limitações governamentais, facilitando o ingresso para alguns no ensino superior.

Eixo 5 – Infraestrutura Física

As salas de aula atendem as necessidades dos alunos. São refrigeradas, bem iluminadas e com conservação adequada. A manutenção e conservação dos equipamentos são adequadas. A ampliação da biblioteca atende a necessidade dos alunos em acervo e instalações. Foram colocados 2 elevadores para deficientes físicos em dois prédios do campus, piso tátil, rampas, corrimãos e placas indicativas em braile.

VI – Coleta de Dados

São várias as formas de estruturação de uma proposta de Avaliação Institucional. A forma adotada por esta IES compreende fases que, por sua vez, subdividem-se em etapas de execução, todas elas interdependentes e complementares.

São utilizados questionários que possibilitem traçar um diagnóstico da Instituição e permitem avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional.

O primeiro passo utilizado foi da sensibilização da comunidade. O questionário foi disponibilizado no site da faculdade, onde poderia ser acessado pelos docentes, discentes e corpo técnico administrativo. Através do questionário foi esclarecido cada item com relação à população que seria aplicado.

Os docentes realizaram o questionário utilizando os computadores da sala dos professores. Os discentes eram levados por seus professores, cada turma, se dirigindo aos laboratórios de informática da IES. O Corpo Técnico Administrativo também fez uso dos laboratórios de informática da IES, no preenchimento do questionário.

A tabulação dos questionários foi realizada em novembro de 2016, sendo os resultados apresentados aos docentes na Semana Institucional Pedagógica, aos discentes na reunião com os representantes de turma e aos Corpo Técnico Administrativo, na reunião de capacitação com a Direção.

Ao final do processo de autoavaliação, é necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras.

Deste modo, o processo de autoavaliação proporciona não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da Avaliação Institucional.

VII – CPA frente ao PDI

A Avaliação Institucional é uma prática instituída na FAECE, que acompanha criteriosamente o desenvolvimento de suas atividades. Essa proposta de avaliação está comprometida com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), estando direcionada para: 1) a melhoria da qualidade do ensino, da extensão e da gestão institucional; 2) para a orientação da expansão da oferta de seus cursos; 3) para afirmação da identidade institucional; 4) contribuir para a comunidade na qual está inserida considerando especialmente ações de responsabilidade social, levando em conta todas as variáveis que estejam relacionadas com o bom andamento desta Instituição.

VIII – Melhorias

1. Os cursos noturnos com discentes profissionais de empresas no período noturno, dificulta atividades de pesquisa e extensão em grande escala, mas não impede alguns trabalhos de produção acadêmica.

A Produção científica foi trabalhada dentro da disciplina APS – Atividade Prática Supervisionada, em que o aluno a partir do 1º semestre passou a ser orientado e acompanhado no estudo específico do assunto previamente escolhido, seguindo uma evolução no nível de dificuldade e aprendizado de acordo com o seguimento dos semestres.

2. Faltam programas para preservação cultural, em virtude de indisponibilidade do público discente, para atividades desta natureza, pois são profissionais de empresas no período diurno.

Em parceria com a ONG – IAPS, com quem construímos um projeto social, está sendo desenvolvido um programa com eventos culturais, envolvendo folclore, uma análise da origem das danças locais. São realizadas apresentações teatrais na abertura das semanas comemorativas da faculdade.

3. Foram identificados alguns pontos de conflitos entre professor e alunos que foram focos de preocupação da direção, coordenação pedagógica e coordenações de cursos.

São realizadas reuniões com as turmas e professores, envolvidos nas situações de conflito, em busca de soluções. Algumas medidas corretivas são tomadas para restabelecer a ordem. Em caso de situações mais graves que envolvem disciplina, são realizadas apurações disciplinares com aplicação de penalidades conforme regimento interno da IES.

4. Distância entre a mantenedora e a associada dificulta as comunicações.

A mantenedora tem intensificado a presença do diretor regional nas associadas para encurtar as distancias e estabelecer uma comunicação mais presente. Temos também criado grupos em diversas redes sociais digitais que tem permitido agilizar a comunicação e facilitar a tomada de decisão e a implementação de ações.

A mantenedora também tem realizado reuniões periódicas com os diretores locais, mantendo uma comunicação direta para uma rápida solução de problemas.

5. Foram identificados pontos a serem desenvolvidos no desempenho do quadro técnico – administrativo.

Foram realizadas capacitações com os funcionários visando solucionar os problemas de desempenho.

6. Foi verificado a necessidade de realizar um maior numero de reuniões entre direção e coordenações.

Estão sendo realizadas reuniões com a direção, coordenações de curso e coordenação pedagógica por semestre, visando planejar em conjunto, as atividades acadêmicas, os eventos, o calendário anual, as posturas com os alunos, facilitando uma melhor comunicação com os mesmos, acompanhamento das reuniões com o NDE e Conselho Acadêmico de cada curso, programação e preparação para o ENADE.